

# Pantheon: o repositório institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro como ferramenta de disseminação da produção científica

**Marília Cossich Ramos**

Bibliotecária

Mestre em Biblioteconomia

mariliacossich@gmail.com

Recebido em: 08-04-2021

Publicado em: 02-09-2021

## Resumo

Apresenta o repositório institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, denominado Pantheon, como uma ferramenta para a disseminação da produção científica. Tem por objetivo caracterizar o repositório institucional da universidade, apontando suas características, aplicabilidade e funcionalidades. Destaca sua importância enquanto uma ferramenta de comunicação científica e disseminação da produção técnico-científica. Na metodologia foi realizada uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa e quantitativa. Para a coleta dos dados foi feita uma busca no site do Pantheon a fim de se obter os dados dos tipos de documentos depositados. Nos resultados foram apontadas as políticas de acesso e uso de documentos no repositório, bem como a quantidade de documentos depositados, de acordo com o tipo de material. Conclui ressaltando a importância do uso do repositório para a visibilidade da produção científica e tecnológica da universidade e também sua atuação como uma ferramenta na promoção do acesso e democratização da informação técnico-científica.

**Palavras-chave:** Repositórios institucionais. Comunicação na ciência. Universidades e faculdades públicas.

## Pantheon: the institutional repository of the Federal University of Rio de Janeiro as a tool for the disseminating scientific production

### Abstract

Introduces the institutional repository of the Federal University of Rio de Janeiro, named Pantheon, as a tool for the dissemination of scientific production. It aims to characterize the university's institutional repository, pointing out its characteristics, applicability and functionality. It emphasizes its importance as a tool for scientific

communication and the dissemination of technical-scientific production. In the methodology, a descriptive survey of a qualitative and quantitative approach was carried out. To collect the data, a search was made on the Pantheon website in order to obtain the data of the types of documents deposited. In the results, we pointed out the policies for accessing and using documents in the repository, as well as the quantity of documents deposited, according to the type of material. It concludes by stressing the importance of the use of the repository for the visibility of the university's scientific and technological production and also its actions as a tool in promoting access to and democratization of technical and scientific information.

**Keywords:** Institutional repositories. Communication in Science. Public universities and colleges.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos os repositórios institucionais ganharam destaque na comunicação científica impulsionados pelas tecnologias da informação. Com sua implantação em diversas instituições, principalmente pelas universidades públicas, houve um aumento da visibilidade e compartilhamento das informações produzidas. Sendo a universidade considerada o espaço voltado para a produção e desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico os repositórios institucionais surgiram da necessidade que a comunidade científica teve de ampliar a comunicação entre os seus pares, a comunidade acadêmica e a sociedade tornando livre o acesso a muitas das pesquisas por ela produzidas.

Os repositórios institucionais estão inseridos nos movimentos denominados por iniciativa dos arquivos abertos (*open archives initiative*) e acesso livre à informação (*open access*) e foram um facilitador do acesso aberto ao conhecimento com a crise dos periódicos científicos e suas altas taxas de assinaturas que inviabilizavam o acesso principalmente dos países mais pobres.

No Brasil diversos museus, universidades, arquivos, empresas e centros de pesquisa estão implementando e operando repositórios institucionais. Dentre as primeiras universidades brasileiras a utilizarem repositórios institucionais no ano de 2010 temos a Universidade Federal da Bahia e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FERREIRA, 2018).

Os repositórios também atuam como guardiões da memória institucional sendo necessário ressaltar sua importância e contribuição para a preservação, acesso e disseminação do conhecimento produzido nas instituições especialmente as universidades públicas. Este trabalho tem por objetivo caracterizar o repositório institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) apontando suas principais características e funcionalidades bem como sua atuação na promoção do acesso público e democrático à informação científica.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

As universidades públicas são instituições primordiais para o desenvolvimento cultural, social, científico e tecnológico de um país, além disso são as maiores responsáveis pela produção científica nacional. Os repositórios institucionais das

universidades foram criados para abrigar a produção intelectual da comunidade acadêmica e de seus membros colaboradores, a fim de contribuir para a disseminação e democratização do acesso ao conhecimento científico.

Neste sentido as teses e dissertações são os principais e a maior parte dos conteúdos disponibilizados pelos repositórios institucionais das universidades sendo consideradas parte da chamada literatura cinzenta. Segundo Almeida (2000) as teses e dissertações são documentos não convencionais, semipublicados, invisíveis e caracterizados por ter circulação restrita assim como acesso e disponibilidade limitados.

Os repositórios institucionais surgiram juntamente com o movimento de acesso aberto, vindo de encontro às restrições de acesso impostas pelas editoras dos grandes periódicos científicos, que inviabilizavam a colaboração entre pesquisadores e o conseqüente progresso da ciência.

De acordo com Swan (2016) uma das principais causas do surgimento do movimento de acesso aberto foi o aumento dos custos das assinaturas dos periódicos científicos e o surgimento das tecnologias de informação e comunicação, que através da *web* favoreceu o acesso sem restrições a qualquer hora e lugar. O movimento de acesso aberto à informação científica impulsionou a criação dos repositórios institucionais e o estabelecimento de políticas de acesso ao conhecimento em todo o mundo, viabilizando novas práticas tanto em relação à pesquisa quanto à produção científica.

A institucionalização do acesso aberto mundial basicamente deu-se por meio de duas estratégias estabelecidas pela Declaração de Budapeste (BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE, 2002) denominadas acesso aberto dourado e acesso aberto verde. O primeiro refere-se aos meios para a disseminação da produção científica sem custos para o usuário, ou seja, dos periódicos científicos, e o segundo trata do autoarquivamento pelos próprios autores de seus trabalhos previamente publicados (CARVALHO; GOUVEIA, 2017).

Para a BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE (2002) o acesso aberto à literatura científica é a:

[...] disponibilização livre e pública na internet, permitindo a quaisquer usuários ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, buscar ou vincular aos textos completos desses artigos, indexá-los, processá-los como dados em software, ou utilizá-los em qualquer propósito dentro da lei, sem barreiras financeiras, legais ou técnicas que não sejam as do simples acesso à internet. A única limitação sobre a reprodução e a distribuição e o único papel do copyright neste domínio devem ser para dar aos autores o controle sobre a integridade de sua obra e o direito de serem propriamente reconhecidos e citados.

O acesso aberto à informação científica no Brasil foi marcado pela iniciativa SciELO<sup>1</sup> em 1997 que posteriormente veio incorporar os pressupostos do acesso aberto na construção da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) em 2002.

No Brasil a primeira iniciativa de divulgação da produção científica com acesso aberto foi do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) com a criação da BDTD. Neste contexto o IBICT vem colaborando e coordenando programas e ações que promovem o incentivo as instituições de ensino, pesquisa e extensão a disponibilizarem por meio do acesso aberto sua produção científica. O Brasil é responsável pela segunda maior coleção de teses e

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.scielo.br>

dissertações do mundo (com a BDTD sob a coordenação do IBICT) ficando apenas atrás dos Estados Unidos (SILVA; ALCARÁ, 2009).

Na literatura observamos que os repositórios institucionais são considerados um serviço de gerenciamento, guarda e recuperação dos trabalhos produzidos por uma determinada instituição. Nos últimos anos houve no Brasil um crescimento de repositórios principalmente nas universidades públicas em virtude do Projeto de lei n. 1.120 que obriga as instituições públicas de ensino superior a construir repositórios institucionais para depósito da produção técnico-científica de seus respectivos corpos docente e discente (FERREIRA, 2018). De acordo com Leite (2009, p. 21) um repositório institucional é:

[...] um serviço de informação científica - em ambiente digital e interoperável - dedicado ao gerenciamento da produção intelectual de uma instituição. Contempla, por conseguinte, a reunião, armazenamento, organização, preservação, recuperação e, sobretudo, a ampla disseminação da informação científica produzida na instituição.

Sayão e Marcondes (2009, p. 23) afirmam semelhantemente que um repositório institucional pode ser definido como:

[...] base de dados na Web na qual uma instituição de pesquisa deposita sistematicamente sua produção acadêmica e a disponibiliza de forma ampla para as comunidades interessadas. Sobre essa base de dados é oferecido um conjunto de serviços voltados para a gestão e para a disseminação de informações em formato digital. Esses serviços incluem captura, armazenamento, tratamento técnico, organização, preservação e entrega de conteúdos digitais de toda a natureza – texto, imagens, vídeo, áudio, apresentações, programas de computador, datasets, etc. considerando-os como um conjunto de serviços de informação que se materializam por meio de um site Web.

Para Café et al., (2003) um repositório institucional deve possuir um conteúdo digital produzido pela instituição e sua comunidade bastante heterogêneo tanto no que diz respeito à tipologia dos documentos como em relação à multidisciplinaridade. Estas ferramentas começaram a surgir a partir dos anos 2000 e o objetivo central da implantação dos repositórios é:

[...] a produção de informação e conhecimento para o avanço científico e tecnológico por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão que vem ao encontro da necessidade que a própria sociedade demanda, ou seja, a divulgação dos documentos nesses repositórios para além da preservação das publicações, mas também para a preservação da memória institucional e acesso aos seus conteúdos. (BAGGIO; BLATMANN, 2017, p. 352).

De acordo com os autores a implantação de repositórios, além de promover a disseminação e o compartilhamento do conhecimento científico, os repositórios institucionais atuam na guarda e armazenamento da memória da instituição que representam. Sayão e Marcondes (2009, p. 23) tratam a implantação de um repositório em meio acadêmico como:

[...] o reconhecimento de que as atividades intelectuais e acadêmicas das instituições de pesquisa e ensino estão crescentemente representadas, documentadas e compartilhadas em formato digital; e que uma das principais responsabilidades dessas instituições de

conhecimento é exercitar a custódia sobre esses conteúdos no sentido de torná-los disponíveis para o acesso e para preservá-los por longo prazo.

Uma das vantagens na implantação de um repositório institucional numa universidade é a preservação e disponibilização da informação científica à comunidade acadêmica, na qual se “incorpora a facilidade da comunicação, da colaboração e de outras formas de interação dinâmica entre usuários de um vasto universo” (SAYÃO; MARCONDES, 2009, p. 26).

Além disso os repositórios institucionais podem atuar como indicadores da qualidade de uma universidade ou instituição e demonstrar as relevâncias científicas de suas atividades de pesquisa aumentando a sua visibilidade e a de seus pesquisadores bem como ampliando seu valor como instituição pública (LEITE, 2009). O autor afirma também que eles são instrumentos de gestão do conhecimento produzido, disseminado e utilizado pelas universidades e instituições, contribuindo para a melhoria do ensino, do aprendizado e da pesquisa.

Dentre as funções de um repositório institucional temos:

- Melhorar a comunicação científica, aumentando a acessibilidade, o uso, a visibilidade e o impacto da produção científica da instituição;
- Retroalimentar a atividade de pesquisa científica e apoiar os processos de ensino e aprendizagem;
- Oferecer apoio as publicações científicas eletrônicas da instituição;
- Contribuir para a preservação dos conteúdos digitais científicos ou acadêmicos produzidos pela instituição;
- Contribuir para o aumento do prestígio da instituição e do pesquisador;
- Oferecer insumos para a avaliação e monitoramento da produção científica;
- Reunir, armazenar, organizar, recuperar e disseminar a produção científica da instituição (LEITE, 2009).

Para que a implantação de um repositório institucional tenha suas funcionalidades atuando de maneira satisfatória é necessária a criação de políticas institucionais visando a sua gestão e preservação digital. Segundo Leite (2009) o movimento de acesso aberto desencadeou mudanças na comunicação científica, promovendo o acesso irrestrito à produção científica, alterando o processo de disseminação e uso da informação. Os repositórios institucionais romperam o monopólio de editores e aumentaram a visibilidade de pesquisadores, universidades e institutos para um meio alternativo de divulgação das suas pesquisas.

### **3 PANTHEON: O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFRJ**

O repositório institucional da UFRJ denominado Pantheon<sup>2</sup> é mantido pelo Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI)<sup>3</sup>, que é o órgão responsável pelo gerenciamento das bibliotecas da UFRJ, foi criado no ano de 2012 e implementado em 2015 por meio de um software livre (*DSpace*) e da Resolução 01/2015<sup>4</sup> que regulamenta sua política de informação considerando os seguintes itens:

- A promoção nacional e internacional da produção acadêmica da UFRJ;

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br>

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.sibi.ufrj.br>

<sup>4</sup> Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/terms/politics.jsp>

- As iniciativas dos arquivos abertos;
- A velocidade na difusão das ideias;
- A preservação da produção científica, cultural e artística da UFRJ;
- A importância da implementação de ações que garantam o registro e a disseminação da produção científica, cultural, artística, técnica e tecnológica da UFRJ.

O repositório institucional Pantheon possui como missão a coleta, preservação e divulgação da produção acadêmica digital da universidade em todas as áreas do conhecimento em consonância com o movimento de livre acesso à informação científica. Seu principal objetivo é de:

Reunir a produção acadêmica (científica, artística, cultural, tecnológica, de inovação, didática e institucional) da UFRJ, contribuindo para ampliar a visibilidade da instituição e dos seus pesquisadores, proporcionando impacto da investigação e preservação da memória intelectual nas artes, ciências, tecnologias e humanidades. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2015).

Dentre as publicações que podem ser encontradas no Pantheon temos além de teses e dissertações da UFRJ, artigos científicos, livros eletrônicos, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos por professores, pesquisadores, funcionários administrativos e alunos de mestrado e doutorado (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2015).

Em relação aos Termos de uso do repositório, todos os documentos a serem depositados devem possuir um caráter técnico/científico, originários de atividades de ensino, pesquisa ou extensão produzidos por alunos, professores, pesquisadores e/ou funcionários da UFRJ. Além disso os direitos de não-exclusividade de preservar e dar acesso aos documentos devem ser concedidos pelos autores à UFRJ. Ainda em relação aos Termos de uso os diferentes textos, imagens, gráficos, informações e outros conteúdos do repositório são protegidos por direitos autorais, marcas registradas e outras leis. Sendo assim o acesso ao conteúdo e o seu uso devem ser orientados a partir do que está descrito em sua Política de acesso.

De acordo com a Política de acesso do Pantheon contida em seu Termos de uso muitos artigos de periódicos depositados estão disponíveis em livre acesso permitindo ao usuário utilizá-los, reproduzi-los, distribuí-los e exibi-los para os seguintes objetivos: estudo pessoal, ensino, pesquisa e bolsa de estudos. A seguir, temos a página inicial do repositório institucional da UFRJ:

**Figura 1** – Home Page do Repositório Institucional da UFRJ

The screenshot shows the Pantheon Institutional Repository website of UFRJ. The header includes the university name and navigation options. The main content area features a search bar, a list of communities (e.g., 'Produção Científica' with 427 items), and a discovery section with filters for author, subject, and publication date.

Fonte: Repositório Institucional Pantheon da UFRJ.

A busca de documentos no Pantheon é feita diretamente por palavras (assunto, autor ou título – digitando na caixa de busca) as quais serão pesquisadas em todo o repositório, em todos os campos e documento completo. Também é possível navegar pelas Comunidades e Coleções, localizando as categorias e suas respectivas coleções.

O Pantheon está organizado por tipo de materiais, grandes áreas científicas e comunidades, que são as Unidades (escolas, faculdades e institutos) da UFRJ. O depósito de materiais é realizado por um processo de autoarquivamento no qual o autor faz a inserção do documento e uma equipe de bibliotecários da UFRJ supervisiona o procedimento posteriormente. Somente podem depositar documentos no repositório professores e funcionários com vínculo ativo com a UFRJ.

O depósito de artigos, livros, capítulos de livros, trabalhos e resumos de eventos é feito preferencialmente pelos próprios autores. Já as teses e dissertações de professores e funcionários defendidas em outras instituições são depositadas pelos próprios autores. O depósito de trabalho de conclusão de graduação ou especialização é feito pela secretaria acadêmica do curso, ou em último caso pela biblioteca que atende ao curso. Já o depósito de teses e dissertações defendidas na UFRJ é feito por meio da extração dos dados da Base Minerva<sup>5</sup>.

No Quadro 1 apresentamos a quantidade de documentos depositados no repositório por tipo de material em ordem decrescente:

**Quadro 1 – Relação da quantidade de materiais depositados por tipo de documento**

Tipo de material	Quantidade de documentos
Trabalho de conclusão de graduação	9063
Teses e Dissertações defendidas na UFRJ	2769
Relatórios	783
Teses e Dissertações não defendidas na UFRJ	23
Trabalho de conclusão de especialização	455
Artigos	221

<sup>5</sup> Disponível em: <https://minerva.ufrj.br>



Patentes	188
Livros	49
Trabalho publicado em evento	28
Recursos educacionais	19
Capítulo de livro	9
Resumo publicado em evento	4
<b>TOTAL</b>	<b>13611</b>

Fonte: Elaborado pela autora com base no Pantheon<sup>6</sup>

O Pantheon segue o movimento de acesso aberto ao conhecimento científico no qual é obrigatório o depósito de teses, dissertações e artigos publicados em periódicos científicos em acesso aberto, porém respeitando-se os acordos comerciais com as editoras e os casos de sigilo industrial e patenteamento.

#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta é uma pesquisa bibliográfica de cunho descritivo. O procedimento adotado foi a leitura de documentos referentes à literatura da temática para o embasamento da fundamentação teórica. Tem por objetivo caracterizar o repositório institucional da UFRJ, o Pantheon, bem como suas funcionalidades e atuação na promoção do acesso público e democrático à informação científica.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que o Pantheon enquanto inserido no movimento mundial de acesso aberto atua como uma ferramenta de divulgação e comunicação científica, proporcionando visibilidade às pesquisas produzidas pela UFRJ e estimulando o acesso ao conhecimento acadêmico.

É imprescindível que a comunidade acadêmica (pesquisadores, professores e alunos) se conscientize da relevância da inclusão de suas pesquisas no repositório da instituição da qual fazem parte a fim de proporcionar uma maior perceptibilidade dos seus trabalhos e a UFRJ, colaborando para o progresso da ciência em âmbito nacional e internacional.

Portanto de forma a fortalecer o compromisso institucional com o livre acesso à informação científica e tecnológica, o Pantheon colabora para a comunicação científica no âmbito acadêmico disponibilizando para a sociedade o resultado de suas pesquisas como forma de retorno aos investimentos do Estado em educação, pesquisa e inovação.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria do Rosário Guimarães. **Literatura cinzenta: teoria e prática**. São Luís: UFMA, 2000.

BAGGIO, Cláudia Carmem; BLATTMANN, Úrsula. Os repositórios das universidades federais do Brasil e suas políticas de informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 350-363, jul./dez.2017.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br>. Acesso em: 08 abr. 2021.



BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. Read the Budapest Open Access Initiative. Budapest, Hungary: [s.n.], 2002. Disponível em: <https://www.budapestopenaccessinitiative.org/read>. Acesso em: 02 ago. 2021.

CAFÉ, L. et al. Repositórios institucionais: nova estratégia para publicação científica na rede. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26, 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: INTERCOM, 2003.

CARVALHO, Ana Maria Ferreira de; GOUVEIA, Fábio Castro. Repositórios institucionais de acesso aberto: adequação à novas métricas da web. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, n. 11, nov 2017.

FERREIRA, Fábio Mendes. **Critérios para a seleção da produção científica documental da Escola de Química (UFRJ) a ser disponibilizada no repositório institucional Pantheon**. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia) Museu de Astronomia e Ciências Afins. Rio de Janeiro: MAST, 2018.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: Ibict, 2009. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/775>. Acesso em: 08 abr. 2021.

SAYÃO, Luís Fernando; MARCONDES, Carlos Henrique. *Software livres para repositórios institucionais: alguns subsídios para a seleção*. In: SAYÃO, Luís Fernando; TOUTAIN, Lídia Brandão (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: política, memória, livre acesso e informação**. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 23-54. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao\\_repositorio\\_web.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf). Acesso em: 03 ago. 2021.

SILVA, T. E. da; ALCARÁ, A. R. Acesso aberto à informação científica: políticas e iniciativas governamentais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 14, n. 2, jul./dez., 2009.

SWAN, Alma. **Diretrizes para políticas de desenvolvimento e promoção do acesso aberto**. Brasília: Unesco, 2016. 82 p. Disponível em: [https://issuu.com/pesquisa-unificada/docs/diretrizes\\_para\\_pol\\_ticas\\_de\\_desenv](https://issuu.com/pesquisa-unificada/docs/diretrizes_para_pol_ticas_de_desenv). Acesso em: 04 ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Pantheon**: repositório institucional da UFRJ. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br>. Acesso em: 08 abr. 2021.